

Diagnóstico dos direitos humanos

Amaral Sales

Estabelecer um diagnóstico completo sobre a situação dos direitos humanos no Distrito Federal. Este foi o tema principal debatido na primeira reunião extraordinária realizada ontem pela Comissão dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar. Participaram do encontro os deputados Izalci Lucas (PFL), Júnior Brunelli (PPB), Leonardo Prudente (PMDB), Chico Leite (PC do B) e a presidente da comissão, deputada Érika Kokay (PT).

Segundo a parlamentar, o trabalho proposto pela comissão é de promover uma ampla conscientização por parte de toda a sociedade brasileira quanto a importância da preservação dos direitos humanos em todos os seus aspectos. "Temos que diagnosticar a plenitude da condição humana que são exatamente os direitos humanos, seja o direito econômico, o direito social, cultural, direito civil, individual, dire-



Comissão de Direitos Humanos fará raio X do DF

ito político, nenhum deles pode ser esquecido", explicou Érika Kokay.

Para colocar esta idéia em prática os membros da comis-

são votaram a favor da realização de visitas periódicas a diversos locais onde a questão dos direitos humanos é mais latente, a exemplo do Centro de

Atendimento Juvenil Especializado (CAJE), Centro de Abrigamento e Reencontro (CEAR), Centro de Albergamento Conviver (CEACON), Abrigo das Mulheres Vitimizadas, Presídio Feminino, Casas de Semiliberdade e hospitais psiquiátricos do Distrito Federal.

"Temos que estreitar a relação da sociedade com os parlamentares distritais procurando engajar num único propósito todos os segmentos, organizações não governamentais e órgãos públicos que tratam dos direitos humanos", esclareceu a deputada petista. Para conseguir maior visibilidade ao trabalho proposto, a Comissão de Direitos Humanos, segundo projeto de sua presidente, deverá contar em breve com um site próprio na Internet, links com outras instituições de proteção à pessoa, um telefone 0800 para recebimento de denúncias, além da criação de um Fórum dos Direitos Humanos, de um Conselho Distrital dos Direitos Humanos e um Fórum especifi-

co por cidade no DF.

A comissão definiu ainda a criação de um calendário de eventos com focos determinados e ações articuladas com Ong's e órgãos governamentais e a realização de audiências públicas com os secretários de Segurança Pública, Ação Social e com o presidente do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente para levantamento de dados sobre a situação da violência em relação às crianças e adolescentes do DF. Também deverá ser realizado um seminário na Câmara Legislativa do DF sobre a defesa dos direitos das crianças e adolescentes.

Outro membro da Comissão dos Direitos Humanos, deputado Chico Leite (PC do B), sugeriu ainda a formatação de um mapa completo da fome no Distrito Federal. A partir de todos esses levantamentos, a idéia é que os deputados elaborem projetos de lei que possibilitem perspectivas de futuro para as crianças e adolescentes de Brasília.